

RESOLUÇÃO Nº 032/2011

O Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar para vigor, no **Curso de Bacharelado em Design do campus Pelotas**, no primeiro semestre letivo de 2011:

1. Aprovar do projeto Pedagógico do Curso.
2. Aprovar as ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro e segundo períodos letivos.

Os conteúdos aprovados pela Câmara de Ensino estão elencados no anexo deste documento. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Pelotas, 22 de junho de 2011.



Pró-Reitor de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS**

CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

Início: julho de 2011

SUMÁRIO

1 - DENOMINAÇÃO	4
2 - VIGÊNCIA	4
3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	4
3.1 - Apresentação	4
3.2 - Justificativa.....	4
3.3 - Objetivos	6
4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	6
5 - REGIME DE MATRÍCULA	7
6 - DURAÇÃO	7
7 - TÍTULO	7
8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	7
8.1 - Perfil Profissional	7
8.2 - Campo de Atuação	8
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
9.1 - Competências Profissionais.....	8
9.2 - Matriz Curricular.....	9
9.3 - Matriz de Pré-Requisitos.....	10
9.4 - Matriz de Disciplinas Equivalentes.....	10
9.5 - Estágio Curricular.....	10
9.6 - Atividades Complementares	11
9.7 - Trabalho de Conclusão Do Curso.....	13
9.8 - Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografia.....	13
9.9 - Flexibilidade Curricular.....	13
9.10 - Política de Formação Integral do Aluno	14
10 -CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	15
11 -CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS	16
12 -RECURSOS HUMANOS.....	17
12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica	17
12.2 - Pessoal Técnico-Administrativo	20
13 -INFRAESTRUTURA.....	20
13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos	20

Curso de Bacharelado em Design	
Título:	Bacharel em Design
Carga Horária Total:	2920 horas
Estágio curricular obrigatório	-
Eixo Tecnológico/Área	Ciências Sociais Aplicadas
Regime de Ingresso	Anual

Atos Legais
Resolução do Conselho Superior (aprovação)
Portaria do Reitor (início de funcionamento)

1 - DENOMINAÇÃO

Curso Bacharelado em Design

2 - VIGÊNCIA

O curso de Bacharelado em Design passará a vigor a partir do segundo semestre de 2011.

Ao final do período letivo de 2012/1, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

Este Projeto visa apresentar a proposta de implantação do Curso Superior de Graduação em Design – a ser denominado “Bacharelado em Design”, e com duração de 4 anos – junto aos departamentos competentes do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense.

Tal proposta se justifica pela identificação de demandas e pela necessária expansão curricular dos atuais cursos técnicos da Área de Design do IFSul – Campus Pelotas: Comunicação Visual e Design de Móveis como será aqui explicitado.

Para um melhor esclarecimento a respeito da área em que atuamos e desenvolvemos, citamos aqui a definição estabelecida pelo *International Council of Graphic Design Associations* (ICOGRADA, 2010)¹:

Design de comunicação é uma atividade intelectual, técnica e criativa, relacionada não apenas com o projeto de imagens, mas com a análise, organização e métodos de apresentação de soluções visuais para problemas de comunicação”.

E ainda, sob o ponto de vista do *International Council of Societies of Industrial Design* (ICSID, 2010)²:

Design é uma atividade criativa cuja finalidade é estabelecer as qualidades multifacetadas de objetos, processos, serviços e seus sistemas de ciclos de vida. Sendo assim, design é o fator central da humanização inovadora de tecnologias e o fator crucial de intercâmbio cultural e econômico (...). O termo *designer*, portanto, se refere a um indivíduo que pratica uma profissão intelectual, e não simplesmente um negócio ou um serviço para as empresas.

3.2 - Justificativa

A área de ensino em design dentro do IFSul – Campus Pelotas sempre foi marcada pela constante evolução e busca por aprimoramento dentro do seu campo de atuação.

Essa evolução pode ser descrita inicialmente com o surgimento do curso de Desenho Industrial, preocupado com a atuação de técnicos na indústria gráfica de Pelotas.

Atualmente os cursos técnicos oferecidos pela Coordenadoria de Design – Design de Móveis e Comunicação Visual – dão sequência à tradição do antigo curso (Desenho Industrial), direcionando-se às necessidades específicas de cada um.

¹ ICOGRADA <<http://www.icograda.org/about/about.htm>> Acesso em 15/05/10

² ICSID <<http://www.icsid.org/about/about/articles31.htm>> Acesso em 15/05/10

Assim como a transformação do curso inicial, também é notável a mudança ocorrida dentro dos cursos atuais, adaptando-se às necessidades de mercado, às transformações tecnológicas ocorridas nos últimos anos e ao crescimento do campo de atuação dos designers. Podemos citar como exemplo a situação do curso técnico em Comunicação Visual, um campo inicialmente restrito à área gráfica, mas que nos últimos anos tem se aberto cada vez mais às novas possibilidades propiciadas pelas mídias digitais.

Justamente por essa diversificação no que se refere aos campos de atuação e, conseqüentemente, ao perfil profissional, percebe-se que novamente é necessária uma mudança estrutural. A realidade atual do curso de Comunicação Visual, por exemplo, demonstra uma demanda de expansão na carga horária, bem como a necessidade de criação de novas disciplinas para melhor aprimoramento e aprofundamento dos conteúdos e dos projetos realizados. Uma vez ampliados, estes conhecimentos devem considerar, além da área gráfica, as mídias digitais e as inserções da comunicação e informação no âmbito tridimensional (espaços/ambientes e produtos) – o que vem a propiciar uma sequência de estudos também aos egressos do curso de Design de Móveis. Considerando essa necessidade entendemos que a criação de um novo curso, em nível superior, carrega em si o potencial para sanar a demanda evidenciada.

Pesquisas realizadas junto a ex-alunos nos permitem observar a necessidade de ampliação da área de design dentro do IFSul – Campus Pelotas. Os resultados demonstram que os alunos egressos veem a implantação do curso superior como necessária e importante, seja pra aquisição (e desenvolvimento) dos conhecimentos ou para a valorização no mercado e oportunidades diversas. Ainda assim reconhecem a importância do ensino técnico do IFSul através do curso técnico pela sua qualidade e ênfase prática, tendo-o como ponto de partida importante na formação acadêmica, mas que demanda complementação e aprimoramento.

A questão da evasão que se observa no curso técnico também deve ser considerada, pois muitos alunos acabam optando por cursos em áreas similares nas universidades.

Nossa proposta é de um currículo flexível – tal como as novas diretrizes curriculares nacionais para bacharelados em design recomendam –, no qual o aluno possa construir seu caminho e focar sua especialidade conforme seus interesses e aptidões (área gráfica ou área digital, por exemplo). Isto possibilita, ao mesmo tempo, que o aluno adquira conhecimentos mais abrangentes, podendo flexibilizar a sua atuação em um número maior de áreas disponibilizadas pelo mercado atual. Um currículo nestes moldes também permite a proposição de novas disciplinas, conforme a necessidade se apresente. É também neste sentido que justificamos a nomenclatura adotada – Bacharelado em Design – não especificando uma habilitação ou ênfase, mas propiciando certos direcionamentos na trajetória da formação.

O curso proposto detém também um grande diferencial que é o seu oferecimento no turno da noite, possibilitando que um maior número de pessoas tenha acesso a um curso superior em Design, visto que muitos não ingressam pelo fato de serem oferecidos somente no turno diurno pelas universidades da cidade.

Juntamente ao que foi exposto, consideramos o fato de nosso atual quadro docente efetivo se mostrar apto a atuar em um curso superior de graduação em Design, contando com 1 doutor, 9 mestres, 8 especialistas e 1 graduado³. Acreditamos, também, que pela nova estrutura da Instituição, que se orienta à verticalização, propondo-se a atender do ensino médio à pós-graduação, nossa iniciativa seja bem-vinda.

³ Até a metade do curso, ou seja, quando atingirmos o quarto semestre letivo, o quadro docente será formado por: 2 doutores, 12 mestres e 4 especialistas.

Justifica-se desta forma a criação de um curso superior de graduação em Design, possibilitando o aprofundamento dos conhecimentos teóricos, técnicos e práticos dos alunos, com uma formação generalista, focada nas necessidades reais (e abrangentes) de mercado e da Instituição, de forma autossuficiente.

A seguir apresentamos a proposta para o curso baseada nas diretrizes curriculares nacionais (leis, decretos, portarias e resoluções) para Bacharelados em Design segundo levantamento de Rita Maria de Souza Couto⁴ e nas propostas em atual exercício das universidades, tais como PUC-Rio, UFPE, UFPR, UFSC, UFRGS, ESDI e UFPEL.

3.3 - Objetivos

Geral

Oferecer a formação superior em Design, visando desenvolver a capacidade analítica, crítica e expressiva, integrada à realidade contemporânea, possibilitando ao aluno elaborar soluções de projeto no campo bi e tridimensional, para problemas de comunicação e informação através do ensino, extensão e pesquisa.

Específicos

- Formar designers com capacidade criativa para o desenvolvimento e gerenciamento de projetos integrados à realidade de mercado;
- Construir a integração, durante o desenvolvimento de projetos, dos fundamentos teóricos juntamente com as atividades práticas;
- Aprimorar o desenvolvimento de projetos gráficos, digitais e tridimensionais de comunicação visual, considerando suas intersecções com produtos e ambientes, por meio do fortalecimento dos aspectos culturais, sociais, econômicos, ambientais, ergonômicos, tecnológicos, simbólicos e estéticos;
- Alargar a capacidade do docente e do discente por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão que proporcionem desenvolvimento através de análise, reflexão e síntese, bem como colaborar com a produção teórica na área.

4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso de Design, os candidatos deverão ter concluído o ensino médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

⁴ Mestre e Doutora em Educação pela PUC-Rio, coordenadora do laboratório de Pedagogia do Design, com pesquisas sobre educação em design e sobre a presença do design em geral. Presidiu a comissão de especialistas em design, CEEDesign/SESU/MEC. É bolsista de produtividade em pesquisa e líder do grupo de Pesquisa Pedagogia do Design/ CNPQ. Consultora ad hoc do CNPQ, CAPES, FAPERJ, INEP e da SESU/MEC. É membro do comitê assessor de graduação da associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design no Brasil, AEND-Brasil.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Ingresso Anual
Regime de Matrícula	Por disciplina/semestral
Turno de Oferta	Noturno
Número de vagas	30

6 - DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de Integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1560 horas
Carga horária em disciplinas eletivas	840 horas
Estágio Curricular obrigatório	-
Atividades Complementares	360 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	160 horas
Total do Curso	2960 horas

Observação: Será permitido, ao aluno do curso de Bacharelado em Design, participar de **estágio não obrigatório**, conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul, contabilizando as horas de estágio em até 30% das Atividades Complementares.

7 - TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares (e estágio, se por este optar), o aluno receberá o diploma de Bacharel em Design.

8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil Profissional

O perfil profissional do Bacharel em Design deverá caracterizar-se pela capacidade de desenvolver projetos, tanto acadêmicos quanto voltados ao mercado, que solucionem efetivamente problemas de comunicação e informação. Tais projetos podem abranger tanto a mídia impressa e digital, como também a comunicação em conformação tridimensional (produtos) e suas relações com o espaço em que se inserem (ambiente). Os projetos a serem desenvolvidos por este profissional devem, necessariamente, focar a interdisciplinaridade, considerando as necessidades humanas e seu contexto sócio-econômico-cultural, bem como as particularidades, potencialidades e limitações econômicas e tecnológicas das unidades produtivas.

O Bacharel em Design deverá atingir uma postura profissional com visão crítica e humanista, desenvolver capacidade de utilização de tecnologias, e desempenhar atividades de caráter criativo, técnico e científico, agregando valor e diferencial aos produtos e serviços desenvolvidos.

8.2 - Campo de Atuação

O campo de atuação deste profissional abrange vários meios de comunicação, quer impressos, digitais ou tridimensionais, resultando em produtos e sistemas visuais de comunicação, onde destacam-se: marcas e pictogramas, identidade corporativa, impressos efêmeros, sinalização de ambientes internos e urbanos, editoração de publicações, embalagens, ponto de venda, webdesign, tipografia, ilustração, infografia, interfaces digitais, produções multimídias e animações, cenografias e ambientação de exposições, ambientes corporativos e instalações para eventos temporários, mobiliário e artefatos utilitários, entre outros. Desse modo o profissional tem a possibilidade de atuar em diversos segmentos que pesquisam, desenvolvem e solucionam questões próprias da área, tais como indústrias, estabelecimentos comerciais, escritórios de design, editoras, agências de publicidade e propaganda, setores de marketing, atividades autônomas e instituições públicas e privadas. Para além das funções inerentes à concepção e ao acompanhamento do processo de produção do produto criado, o designer pode ainda desenvolver a sua atividade no âmbito da pesquisa, investigação e consultoria.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Competências Profissionais

O curso deverá capacitar o educando a:

- Fazer uso dos conceitos e da linguagem própria da área tecnológica e científica do Design, de acordo com os diversos requisitos projetuais inerentes aos aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos de produtos e sistemas de comunicação e informação;
- Desenvolver uma visão crítica e responsável, centrada nos aspectos sócio-econômicos, culturais, antropológicos, ambientais, estéticos e éticos da atividade;
- Dominar e aplicar conhecimentos e técnicas projetuais voltados à área tecnológica e aos processos de criação, visando a proposição de soluções adequadas, criativas e inovadoras para o desenvolvimento de produtos e sistemas de comunicação e informação;
- Desenvolver uma visão gerencial, estratégica, sistêmica e interdisciplinar, na elaboração e execução de pesquisas e projetos.

Observação: As informações referentes aos itens 9.2 ao 11 serão submetidos a análise e aprovação da Câmara de Ensino por delegação do Conselho Superior.

9.2 - Matriz Curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				A PARTIR DE: Julho/2011			
LOGOTIPO	HABILITAÇÃO Curso de Bacharelado em Design			CAMPUS: Pelotas			
	MATRIZ CURRICULAR						
2011/2 – 2012/1		CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO	
	PRIMEIRO			História da Arte I	2	40	30
				Desenho Geométrico	3	60	45
				Geometria Descritiva	3	60	45
				Desenho de Perspectiva	2	40	30
				Fundamentos do Design	2	40	30
				Introdução ao Design	2	40	30
				Desenho de Observação e Expressão I	3	60	45
				SUBTOTAL	17	340	255
	SEGUNDO			História da Arte II	2	40	30
				História do Design I	2	40	30
				Percepção e Cognição	2	40	30
				Desenho Técnico	3	60	45
				Perspectiva e Sombras	2	40	45
				Teoria e Prática da Cor	2	40	30
				Desenho de Observação e Expressão II	3	60	45
				Metodologia de Projeto	3	60	45
				SUBTOTAL	19	380	285
	ELETIVAS			Inglês Instrumental I	2	40	30
				Inglês Instrumental II	2	40	30
				Computação Gráfica I	3	60	45
				Computação Gráfica II	2	40	30
				SUBTOTAL	9	180	120
	SUBTOTAL GERAL (primeiro e segundo semestre)				45	900	675
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES						360
	PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO						160
ESTÁGIO CURRICULAR						-	
TOTAL DO CURSO						2920	

- HORA AULA = 45 MINUTOS
- DESENVOLVIMENTO DE CADA SEMESTRE EM 20 SEMANAS

9.3 - Matriz de Pré-Requisitos

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO	
DISCIPLINAS	REQUISITOS
História da Arte I	-
Desenho Geométrico	-
Geometria Descritiva	-
Desenho de Perspectiva	-
Fundamentos do Design	-
Introdução ao Design	-
Desenho de Observação e Expressão I	-
SEGUNDO PERÍODO LETIVO	
DISCIPLINAS	REQUISITOS
História da Arte II	História da Arte I
História do Design I	
Percepção e Cognição	Fundamentos do Design
Desenho Técnico	Geometria Descritiva, Desenho de Perspectiva.
Perspectiva e Sombras	Desenho de Perspectiva
Teoria e Prática da Cor	Fundamentos do Design
Desenho de Observação e Expressão II	Desenho de Observação e Expressão I
Metodologia de Projeto	Introdução ao Design; Fundamentos do Design
ELETIVAS	
DISCIPLINAS	REQUISITOS
Inglês Instrumental I	-
Inglês Instrumental II	-
Computação Gráfica I	-
Computação Gráfica II	-

9.4 - Matriz de Disciplinas Equivalentes

Por ser a grade inicial do curso, sem um currículo anterior, não existem disciplinas equivalentes.

9.5 - Estágio Curricular

O estágio é uma atividade integralizadora e recomendada que está fundamentada na consolidação da formação profissionalizante e na experiência direta com o mercado. A modalidade de Estágio adotada para o Curso de Bacharelado em Design é **Optativa**, ou seja, o Estágio não é obrigatório.

A atividade de estágio é facultada ao aluno a partir da matrícula, não podendo coincidir com o turno em que este estiver matriculado. O estágio será regido pelas Leis do Estágio vigentes.

Um maior detalhamento de todos os aspectos relacionados ao Estágio deverá constar em documento específico a respeito das normas de estágios curriculares, a ser

elaborado pelo Colegiado do Curso. Normas gerais estão especificadas na LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes.

É importante observar que a carga horária de estágio poderá ser equiparada somente a 30% da carga horária obrigatória das **Atividades Complementares**, não podendo ser equiparada à carga horária das disciplinas eletivas do curso.

9.6 - Atividades Complementares

As atividades Complementares são de natureza obrigatória e devem ser desenvolvidas ao longo do curso, somando um total mínimo de **360 h**. Elas têm como função e objetivo contribuir com a formação do aluno em eventos complementares ao currículo ordinário.

As atividades complementares permitem que o aluno seja agente ativo no seu processo de aprendizagem. O ato de o aluno escolher e eleger quais Atividades Complementares quer participar, tende a enriquecer e a diferenciar sua formação, respeitando as preferências e capacidades individuais.

Tais atividades poderão ser propostas pela coordenação do curso, corpo docente e/ou discente, configurando-se por eventos dentro ou fora da instituição. Tais eventos devem envolver setores extracurriculares da sociedade, no sentido de favorecer o acolhimento de saberes diferentes daqueles gerados dentro da instituição. A troca permanente de conhecimento entre a sociedade e o Instituto diminui as assimetrias culturais e profissionais, tanto sob o aspecto da regionalidade quanto sob os aspectos objetivos de conhecimento prático e teórico.

As atividades complementares atendem à diretriz de integração do tripé ensino-pesquisa-extensão. Sendo assim, serão aceitas como complementares a formação do Bacharel em Design do IFSul – Campus Pelotas, as atividades listadas a seguir:

Nome da Atividade	Discriminação	Documentos comprobatórios exigidos
Iniciação à Pesquisa	Participação em projetos de pesquisa conexos à área de Design, na qualidade de bolsista (ou voluntário) de pesquisa.	Cópia autenticada de trabalho(s) publicado(s). Relatório da pesquisa realizada, com a declaração do pesquisador responsável, atestando a participação e carga horária efetiva do aluno.
Palestras	Temas variados referentes a Design (professores, designers e pesquisadores convidados).	Declaração ou Certificado de participação.
Iniciação à Docência	Exercício de monitoria (com ou sem bolsa) em disciplinas vinculadas ao Curso, durante um semestre, com dedicação semanal de 12 horas.	Certificado emitido pela Coordenação do Curso, com assinatura do professor responsável pela disciplina e apresentação de relatório das atividades realizadas.
Iniciação à Extensão	Participação em projetos de extensão conexos à área de Design, na qualidade de bolsista (ou voluntário) de extensão.	Certificado emitido pela Coordenação do Curso, com assinatura do professor responsável pelo projeto e apresentação de relatório das atividades realizadas.

Participação em Eventos	Participação em eventos de relevância relacionados às áreas de Design (Semanas Acadêmicas, Congressos, Seminários, Encontros, Visitas técnicas).	Declaração ou Certificado de participação.
Grupos de Estudo	Atividades desenvolvidas em grupos de estudo, sob orientação de um professor (práticas ou teóricas) voltado à discussão crítica e pesquisa teórica.	Relatório de estudos realizados, com a declaração do pesquisador responsável, atestando a participação e carga horária efetiva do aluno.
Oficina Livre	Prática experimental auto-organizada.	Declaração ou Certificado de participação.
Oficina Colaborativa à Distância	Atividade prática experimental dirigida ou auto-organizada via web.	Declaração ou Certificado de participação.
Cursos de Curta Duração	Cursos com carga horária máxima de 80 h.	Declaração ou Certificado de participação.
Projetos Transdisciplinares	Atividade prática experimental dirigida ou auto-organizada envolvendo mais de duas áreas do conhecimento.	Certificado emitido pela Coordenação dos Cursos, com assinatura dos professores responsáveis pelo projeto e apresentação de relatório das atividades realizadas.
Projetos Multidisciplinares	Atividade prática experimental dirigida ou auto-organizada para desenvolver e refletir sobre a integração das disciplinas e o trabalho em equipe, propondo a discussão de temáticas pertinentes à área de design e produções coletivas.	Certificado emitido pela Coordenação do Curso, com assinatura dos professores responsáveis pelo projeto e apresentação de relatório das atividades realizadas.
Micro-estágios	Atividade especial, opcionalmente desenvolvida pela Instituição. Consiste em visitas às empresas da região/país, para facilitar o reconhecimento do mercado regional/nacional e a integração do aluno com as empresas.	Declaração de participação.
Participação em Projetos Ensino	Atividades pedagógicas experimentais que fomentem as questões de aprendizagens referentes ao universo do Design, dirigidas e orientadas por um professor do curso.	Certificado emitido pela Coordenação do Curso, com assinatura do professor responsável pelo projeto e apresentação de relatório das atividades realizadas.
Representação Acadêmica	Atividade de representação acadêmica junto aos Órgãos Colegiados do IFSul, Entidades de Classe ou Profissionais.	Ata de posse ou Declaração do Presidente do Colegiado ou da Coordenação do Curso.

É importante observar que a carga horária das atividades complementares não será equiparada as atividades desenvolvidas durante a execução de trabalhos e ou tarefas estabelecidas pelas disciplinas para além das aulas.

A carga horária em Atividades Complementares é **obrigatória e deverá ser somada à carga horária total do curso**. É condição para aquisição da certificação que o aluno diversifique suas Atividades Complementares num mínimo de 05 (cinco) categorias. Para aquisição dessa certificação o aluno deverá solicitar ao colegiado do curso, coordenador e ou secretaria a computação das horas efetivadas em atividades complementares, a partir da apresentação dos documentos comprobatórios.

9.7 - Trabalho de Conclusão Do Curso

Ao final do curso, como requisito de formação, o aluno do Bacharelado em Design, sob orientação de um docente do Instituto Federal Sul Rio-grandense, deverá apresentar, de forma individual, um **Trabalho de Conclusão de Curso** (trabalho prático e monografia) com investigação de um tema específico, dentro das linhas de pesquisas definidas pelo curso, relacionado à área de Design. O **TCC** é uma atividade didática obrigatória com o objetivo de desenvolver uma reflexão teórico-prática a partir dos conhecimentos obtidos ao longo do curso, buscando soluções de design.

As atividades a serem desenvolvidas no Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser especificadas e regulamentadas através de documento específico, a ser elaborado pelo Colegiado do Curso.

9.8 - Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografia

A descrição das disciplinas consta no Anexo I deste documento.

9.9 - Flexibilidade Curricular

O Bacharelado em Design do IF Sul - Campus Pelotas objetiva alcançar a flexibilidade curricular através da proposta de um projeto pedagógico embasado na interdisciplinaridade, na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e na formação integral do aluno.

A flexibilização da estrutura curricular adotada pelo presente projeto baseia-se nos seguintes aspectos:

a) Desenvolvimento de um conjunto de projetos integradores de conteúdos no decorrer do curso.

b) Desenvolvimento de atividades complementares.

c) Oferecimento de uma quantidade expressiva de disciplinas eletivas.

d) Possibilidade de agregar novas áreas de aprofundamento, desde que devidamente aprovadas pela Coordenação, ouvido o Colegiado do Curso, visando contemplar alunos que participem de programas de intercâmbio acadêmico com outras universidades, entre nacionais e estrangeiras.

A fim de servir como elemento facilitador do fluxo de disciplinas a serem tomadas por parte dos acadêmicos, o Curso indicará um conjunto de disciplinas, principalmente as relacionadas aos conteúdos curriculares básicos e profissionalizantes. Os conteúdos curriculares específicos serão atendidos, em sua maioria, por um conjunto de disciplinas eletivas. Tais disciplinas eletivas deverão ser tomadas pelos alunos do curso em função de seu perfil individual, sempre observada a necessária coerência dos assuntos nelas abordados.

Pretende-se que a flexibilização curricular atenda às necessidades e aos anseios individuais dos alunos, facilitando, aos que assim o desejarem, a realização de parte do seu curso em outra instituição de ensino, nacional ou estrangeira, com consignação de disciplinas em seu histórico escolar. Para este caso, será necessário que a instituição parceira possua convênio com o IFSul e o aluno esteja inserido em um programa oficial de mobilidade acadêmica, intercâmbio ou de dupla diplomação. Finalmente, exige-se que as disciplinas a serem aproveitadas tenham parecer favorável do Coordenador, após consultar o Colegiado de Curso.

Por fim, entende-se que a flexibilização curricular não implica em não definição de pré-requisitos. Somente é possível efetuar uma adequada distribuição das disciplinas em períodos letivos consecutivos se a relação de dependência de conteúdos ou a exigência de amadurecimento técnico estiverem claramente especificadas. Assim, a verificação de pré-requisitos em termos de disciplinas ou conteúdos programáticos deverá ser analisada em cada caso particular, principalmente se um conjunto de disciplinas cursadas não fizer parte daquelas ofertadas pelo Bacharelado em Design do IFSul – Campus Pelotas.

9.10 - Política de Formação Integral do Aluno

A sociedade contemporânea tem exigido dos novos profissionais uma formação polivalente e habilidades para buscar soluções sistêmicas para os problemas, além de desempenhar múltiplas tarefas que implicam na convergência de competências cognitivas, sociais, afetivas (emocionais) e de conteúdos acadêmicos.

Buscando a formação de profissionais com estas características o ensino do Design no IFSul tem como meta sintetizar o desenvolvimento cognitivo, social e ético de modo a articular humanismo e tecnologia, ciência e ética, visando enfim, à formação integral do profissional do Design na dimensão humana, técnica e política, como forma de oportunizar a inserção sócio-profissional.

Comprometido com esta meta o Curso de Bacharelado em Design será norteado por uma política de formação integral que objetive qualidade, equidade, eficiência, produtividade, efetividade e descentralização entre outros, e em princípios que se caracterizem pelo respeito aos direitos humanos e ao exercício da cidadania, valorizando a pluralidade de saberes.

Na busca destes objetivos o profissional do Bacharelado em Design estará subsidiado por:

- um currículo capaz de acolher a diversidade cultural nos espaços educativos e o desenvolvimento de saberes implícitos na área do Design, bem como a valorização das diferenças, a sensibilidade como forma de expressão e a curiosidade como fonte de produção do conhecimento;
- ações na busca de instrumentos de colaboração para a indissociabilidade entre o ensino a extensão e a pesquisa, visando à autonomia e à criticidade do aluno;
- atividades complementares ao currículo que objetivam qualificar o trabalho acadêmico, dando-lhe um caráter mais abrangente e contextualizado, tais como Encontros, Visitas Técnicas em Empresas da região, Seminários, Semanas acadêmicas, Congressos, Simpósios;
- uma constante execução de projetos interdisciplinares;
- salas de aula, auditórios, oficinas, laboratórios, ferramentas, equipamentos, e tecnologias atualizadas, características inerentes a todos os cursos do IFSul;
- atividades em Escritório Modelo, Núcleos de pesquisa e extensão, Estágios, Oficinas e os trabalhos de Conclusão de Curso – TCC;

- profissionais de apoio pedagógico, educacional, e de saúde física e mental;
- biblioteca com acervo atualizado e coerente qualitativa e quantitativamente com as necessidades da formação;
- espaços de convivência, estudo extra-classe, confraternização e alimentação.

Estas características do currículo, dos ambientes, do pessoal de apoio e profissionais da saúde convergem para formação integral do profissional do Design na dimensão humana, técnica e política. Tais diretrizes encartam-se na proposta pedagógica do Bacharelado em Design do IFSul que prioriza, sobretudo, a elevação do estudo do Design no nível da técnica (do saber como fazer) e no nível da ciência (do buscar conhecer amplamente).

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

I - no Ensino Médio;

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de Nível Técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de Educação Profissional de Nível Básico - mediante avaliação;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno. Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

* a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

* o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;

* o Parecer 16/99 da CEB/CNE, de 05.10.1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

* a Resolução nº04/99, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática, Anexo I.

12 - RECURSOS HUMANOS

12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

Prof. Alexandre Vergínio Assunção

Graduação: **Arquitetura e Urbanismo**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Doutorado em Educação**
Área de Concentração: **Educação**
Universidade: **UFPEL**

Prof. Alfredo Luiz Cordeiro Viana

Graduação: **Licenciatura plena para professores - Esquema II**
Universidade: **CEFET-PR**

Pós-Graduação: **Especialização em Ciências da Computação**
Área de Concentração: **Computação Gráfica**
Universidade: **UCPEL**

Prof.^a Ana Cristina Rodrigues da Silva

Graduação: **Arquitetura e Urbanismo e Tecnologia em Processamento de Dados** Universidade: **UFPEL e UCPEL**

Pós-Graduação: **Mestrado em Arquitetura e Urbanismo**
Área de Concentração: **Gráfica Digital**
Universidade: **UFPEL**

Prof.^a Ceres Chevallier

Graduação: **Arquitetura e Urbanismo**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Mestrado em Arquitetura**
Área de Concentração: **História, Teoria e Crítica**
Universidade: **UFRGS**

Prof.^a Cecília Oliveira Boanova

Graduação: **Licenciatura em Artes – Hab. em Desenho e Computação Gráfica**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Especialização em Gráfica Digital**
Área de Concentração: **Gráfica Digital**
Universidade: **UFPEL**

Prof.^a Cláudia Campos Ribeiro

Graduação: **Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Desenho**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural**
Área de Concentração: **Espaço, Patrimônio e Território**
Universidade: **UFPEL**

Profª Daniela Velleda Brisolara

Graduação: **Bacharelado em Design Gráfico e Bacharelado em Artes Visuais**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Mestrado em Design**
Área de Concentração: **Design Gráfico e de Produto**
Universidade: **UFPR**

Profº Donald Kerr Jr.

Graduação: **Licenciatura em Educação Artística – Hab. Artes Plásticas**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Mestrado em Educação**
Área de Concentração: **Educação**
Universidade: **UFPEL**

Profª Dóris Diesel

Graduação: **Engenharia Civil**
Universidade: **UCPEL**

Pós-Graduação: **Especialização em Projeto de Produto de Desenho Industrial**
Área de Concentração: **Projeto de Produto**
Universidade: **PUC-RS**

Profª Liege Dias Lannes

Graduação: **Arquitetura e Urbanismo**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Mestrado em Arquitetura e Urbanismo**
Área de Concentração: **Qualidade e Tecnologia do Ambiente Construído**
Universidade: **UFPEL**

Profº Luiz Kawall Vasconcellos

Graduação: **Bacharelado em Pintura**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Mestrado em Educação**
Área de Concentração: **Educação**
Universidade: **UFPEL**

Profª Marina Mendonça Loder

Graduação: **Arquitetura e Urbanismo**
Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Especialização em Educação**
Área de Concentração: **Metodologia do Ensino**
Universidade: **UFPEL**

Profª Martha Helena Coswig

Graduação: **Engenharia Civil**

Universidade: **UCPEL**

Pós-Graduação: **Especialização em Metodologia do Ensino de Projetos**

Área de Concentração: **Educação**

Universidade: **CEFET Minas Gerais**

Profª Mauro Hallal dos Anjos

Graduação: **Engenharia Civil**

Universidade: **UCPEL**

Pós-Graduação: **Especialização em Educação**

Área de Concentração: **Informática e Educação**

Universidade: **UFPEL**

Profª Rafael Klumb Arnoni

Graduação: **Arquitetura e Urbanismo**

Universidade: **UFPEL**

Profª Raquel Paiva Godinho

Graduação: **Licenciatura em Artes Plásticas**

Universidade: **FURG**

Pós-Graduação: **Mestrado em Ciências da Comunicação e Informação**

Área de Concentração: **Comunicação visual em interfaces digitais**

Universidade: **UFRGS**

Profª Ruth Rejane Perleberg Lerm

Graduação: **Licenciatura em Educação Artística – Hab. Artes Plásticas**

Universidade: **UFPEL**

Pós-Graduação: **Mestrado em Educação**

Área de Concentração: **Educação**

Universidade: **UFRGS**

Profª Stela Maris de Souza Stein

Graduação: **Licenciatura em Matemática**

Universidade: **UCPEL**

Pós-Graduação: **Especialização em Matemática**

Área de Concentração: **Análise matemática**

Universidade: **UFPEL**

Supervisora Pedagógica Beatriz Helena S. Katrein

Graduação: **Pedagogia – Habilitação Supervisão Escolar**

Universidade: **UCPEL**

Pós-Graduação: **Especialização em Educação**

Área de Concentração: **Educação e Trabalho**

Universidade: **UFPEL**

Orientadora Educacional Sílvia Ana Crochemore Bettin

Graduação: **Pedagogia**

Universidade: **UCPEL**

Pós-Graduação: **Especialização em Psicopedagogia**

Área de Concentração: **Psicopedagogia**

Universidade: **UCPEL**

12.2 - Pessoal Técnico-Administrativo

Manoel Joaquim Martins Fernandes

Vilmar Martins Wrague

13 - INFRAESTRUTURA

13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos

Identificação	Área - m²
Sala 220 – Coordenadoria dos Cursos de Design	81,53 m ²
Sala 211 – Almoxarifado	13,76 m ²
Sala 223a – Sala de Aula	50 m ²
Sala 223b – Marcenaria	46,26 m ²
Sala 225a – Sala de Desenho	86,30 m ²
Sala 225b – Sala de Pintura	9,96 m ²
Sala 227 – Sala de Desenho	96,03 m ²
Sala 229 – Sala de Desenho	95 m ²
Sala 231 – Sala de Desenho	94,76 m ²
Sala 233a – Laboratório de Informática	46 m ²
Sala 233b – Sala de Desenho	50 m ²
Sala 235a – Laboratório de Informática	53,53 m ²
Sala 235b – Laboratório de Artes Gráficas	41,88 m ²
Sala 237a – Laboratório de Informática	40,55 m ²
Sala 237b – Laboratório de Informática	45,49 m ²
Sala 428 – Sala de Aula	38,5 m ²
TOTAL	889,55 m²

Sala 220 - Coordenadoria dos cursos de Design, dividida em:

- Recepção (área onde atuam os bolsistas), equipada com mesa e gaveteiros, armário, computador e telefone;
- Sala dos Coordenadores (coord. pedagógico e coord. de área física), equipada com mesas, cadeiras, armários, 2 computadores, 1 scanner, 1 impressora e telefone;
- Área de reuniões, equipada com vários armários e escaninhos, sofá e poltronas, mesa de reunião e cadeiras;
- Sala dos computadores, equipada com 3 computadores, 1 impressora laser, armários e sofá;
- Copa, equipada com armários, pia, forno microondas e geladeira.

Sala 221 – Almoxarifado equipado com várias ferramentas manuais e materiais como papéis de vários tipos e gramaturas, madeira balsa para maquetes, isopor, entre outros.

Sala 223a – Sala de aula com capacidade para 12 alunos e armários para acervo de mostra de materiais.

Sala 223b – Marcenaria

- Lixadeira
- Exaustor
- Tupia
- Plaina
- Serra esquadria
- Bancada de maquinário
- Bancada de Marceneiro
- Bancada extra
- Armários

Sala 225a – Sala de desenho com 21 mesas de desenho e armários.

Sala 225b – Sala de pintura e preparação.

Sala 227 – Sala de desenho com 21 mesas de desenho, armários e 7 computadores.

Sala 229 – Sala de desenho de desenho de observação com 22 mesas de desenho.

Sala 231 – Sala de desenho com 21 mesas de desenho, armários e 7 computadores.

Sala 233a – Sala de informática com 10 computadores.

Sala 233b – Sala de desenho com 20 mesas de desenho.

Sala 235a – Sala de informática com:

- 10 computadores
- 10 classes

- Impressora laser monocromática
- Plotter de recorte
- Plotter de tinta
- Mesa de luz e armários

Sala 235b – Laboratório de Artes Gráficas com:

- 4 bancadas de trabalho
- Armário para material serigráfico
- Uma mesa de luz de gravação
- Uma impressora serigráfica de papel a Vácuo
- Uma impressora serigráfica de tecidos giratória
- 2 secadores metálicos
- 1 estufa secadora de telas
- 1 sala de escura para preparação de telas
- armários

Sala 237a – Sala de informática com:

- 10 computadores
- Mesa de reuniões
- Scanner de mesa

Sala 237b – Sala de informática com:

- 10 computadores
- Mesa de reuniões
- Scanner de mesa
- Armário

Sala 428 – Sala de Aula

- Quadro verde
- Carteiras
- Armário

O curso conta ainda com:

- Projetores multimídia em cada sala de aula;
- Conexão de internet;
- Equipamento audiovisual: televisão, videocassete e DVD-player;
- Biblioteca do Instituto;
- Agendamento de multimídia volante do setor de Audiovisual;
- Técnicos administrativos de outros setores do Instituto, eventualmente solicitados (como, por exemplo, para manutenção de computadores).



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO GRÁFICA I	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver a capacidade de utilizar adequadamente <i>softwares</i> que permitem a elaboração de elementos gráficos vetoriais, visando à aplicação no design.	

Conteúdos

UNIDADE I – Elementos gráficos vetoriais.

- 1.1 Formatos de arquivos.
- 1.2 Criação e edição de propriedades visuais.
- 1.3 Edição da forma.
- 1.4 Criação e edição de elementos de texto.

UNIDADE II – Criação de Elementos gráficos vetoriais.

- 2.1 Transformações e relações entre elementos.
- 2.2 Edição de imagens rasterizadas.
- 2.3 Preparação para impressão.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, E., CONCI, A. **Computação Gráfica: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

AZEVEDO, E., CONCI, A., LETA, F. **Computação Gráfica**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

GAMBA JR. **Computação gráfica para designers: dialogando com as caixinhas de diálogo**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2003.

Bibliografia complementar:

COREL CORPORATION. **Manual da Corel Graphics Suite X5**. 2010.

ADOBE SYSTEMS INC. **Utilização do Adobe Illustrator CS5**. 2010

PEREIRA, Ricardo Pagemaker; Horie, Ricardo Minoru. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. São Paulo : SENAC, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

HORIE, Ricardo Minoru. **Preparação e fechamento de arquivos para artes gráficas**. São Paulo: ERICA, 2005.

SEDDON, Tony. **O fluxo de trabalho digital criativo para designers gráficos**. São Paulo: BOOKMAN, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Desenho de Perspectiva	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver a capacidade de identificar e utilizar métodos e processos para representação de formas bi e tridimensionais no plano, através de perspectivas cilíndricas. Por meio de aulas expositivas, serão apresentados os conceitos, métodos e teorias complementadas com exercícios práticos de representações nos diferentes tipos de perspectivas cilíndricas, objetivando o entendimento e a representação gráfica do ambiente tridimensional.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução aos Sistemas de Projeção

- 1.1 Representação gráfica de formas planas e espaciais
- 1.2 Sistemas de projeções
 - 1.2.1 Sistema cônico de projeções
 - 1.2.2 Sistema cilíndrico de projeções
- 1.3 Desenho projetivo
 - 1.3.1 Classificação das projeções
 - 1.3.2 Visão panorâmica dos métodos de representação gráfica.

UNIDADE II – Projeções Cilíndricas (Ortogonal e Obliquo)

- 2.1 Perspectiva Cavaleira
 - 2.1.1 Generalidades
 - 2.1.2 Representação de formas planas
 - 2.1.3 Representação de sólidos
- 2.2 Perspectiva axonométrica ortogonal
 - 2.2.1 Generalidades
 - 2.2.2 Isometria. Dimetria. e Trimetria
 - 2.2.3 Representação de formas planas
 - 2.2.4 Representação de sólidos
- 2.3 Perspectiva Explodida

Bibliografia básica:

MACHADO, Adervan. **Perspectiva**. São Paulo: Editora PINI, 1988.

MONTENEGRO, Gildo A.. **A Perspectiva dos Profissionais**. São Paulo: Editora Edgar Blücher, 1983.

GILL, Robert W. **Desenho de Perspectiva**. São Paulo: Editora Presença, 1997.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

Bibliografia complementar:

ABNT/SENAI-SP. **Coletânea de normas de desenho técnico.** 1990.

CHING, Francis D.K., JUROSZECK, Steven P. – **Representação gráfica para o desenho e projeto.** Barcelona, Espanha: Gustavo Gili, 2001.

COSTA, Mário Duarte. **Sistema de Representação.** São Paulo: Nobel, 1975.

RUDEL, Jean. **A técnica do desenho.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1980.

MARCHESI, Isaias Jr. **Desenho Geométrico.** São Paulo: Editora. Ática, 1996.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Desenho Geométrico	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver a capacidade de conhecer e praticar a correta utilização dos instrumentos e materiais de desenho, resolver graficamente problemas de Geometria Plana Elementar e de Geometria Espacial Elementar bem como, aplicar conhecimentos gráfico-geométricos na resolução de problemas de ordem prática e/ou teóricos e reconhecer os processos para representação de formas geométricas nos aplicativos de desenho para uso em computadores. Por meio de aulas expositivas serão apresentados os conceitos, métodos e teorias, complementadas por exercícios práticos de soluções geométricas objetivando a melhoria da comunicação, o potencial de divulgação do projeto de Design e a elaboração de raciocínios para representação técnica da atividade projetual.	

Conteúdos

UNIDADE I - Geometria Plana

- 1.1 Elementos Geométricos Básicos
 - 1.1.1 Traçados com instrumentos
 - 1.1.2 Linhas retas e curvas
 - 1.1.3 Ângulos planos
 - 1.1.4 Divisão de segmentos
- 1.2 Polígonos
 - 1.2.1 Triângulos
 - 1.2.2 Quadriláteros
 - 1.2.3 Polígonos regulares em função do lado
- 1.3 Circunferência e círculo
 - 1.3.1 Divisão de circunferência
 - 1.3.2 Polígonos estrelados
 - 1.3.3 Retificação da circunferência
 - 1.3.4 Inscrição e circunscrição de polígonos regulares convexos
- 1.4 Curvas
 - 1.4.1 Tangentes e concordâncias
 - 1.4.2 Espirais
 - 1.4.3 Ovais
 - 1.4.4 Curvas cônicas

UNIDADE II – Geometria Espacial

- 2.1 Sólidos: noções preliminares
- 2.2 Poliedros
- 3.2 Sólidos de revolução

Bibliografia básica:



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

MARCHESI, Isaias Jr. **Desenho Geométrico**. São Paulo: Ed. Ática, 1996.

PUTINOKI, José Carlos “Jota”. **Elementos de geometria e desenho geométrico**. São Paulo: Ed. Scipione, 1989.

RIVERA, Félix O., NEVES, Juarenze C. e GONÇALVES, Dinei N. **Traçados em Desenho Geométrico**. Rio Grande: Editora da FURG, 1986.

Bibliografia complementar:

ABNT. **Coletânea de normas de desenho técnico**. São Paulo. SENAI-DTE-DMD, 1990.

BORNANCINI, José Carlos M. et all. **Desenho técnico básico**. Sulina, porto Alegre, 1987.2v.

ELAM, Kimberly. **Geometria do Design**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

ESTEPHANIO, Carlos. **Desenho Técnico: uma linguagem básica**. Edição independente, 1994.

LOPES, Elizabeth Teixeira; KANEGAE, Cecília Fujoko. **Desenho Geométrico**. Vol. 4. Editora Scipione, 1986.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Fundamentos do Design	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver a capacidade de ver, perceber e utilizar adequadamente os elementos e princípios da linguagem visual visando à aplicação no design. Por meio de exercícios práticos, com experimentações em diferentes meios e materiais, são explorados conceitos, elementos, características e princípios da linguagem visual (formas, espaços, estruturas e suas relações), visando à produção de mensagens significativas e consistentes, além de promover a reflexão sobre a importância do alfabetismo visual (<i>visual literacy</i>).	

Conteúdos

UNIDADE I – Linguagem visual: fundamentos e conceitos

- 1.1 Alfabetismo visual
- 1.2 Sintaxe visual (composição)

UNIDADE II – Elementos básicos da linguagem visual

- 2.1 Ponto
- 2.2 Linha
- 2.3 Plano
- 2.4 Volume

UNIDADE III – Características visuais

- 3.1 Forma
- 3.2 Tom/Cor
- 3.3 Escala
- 3.4 Textura

UNIDADE IV – Interações visuais

- 4.1 Espaço: campo bidimensional
- 4.2 Posição
- 4.3 Direção/movimento
- 4.4 Positivo/negativo
- 4.5 Relação figura-fundo
- 4.6 Interações entre formas
- 4.7 Formas tridimensionais e relações

UNIDADE V – Princípios, Conceitos e Experimentações

- 5.1 Harmonia/Contraste
- 5.2 Equilíbrio
- 5.3 Tensão/Ritmo
- 5.4 Hierarquia
- 5.5 Transparência e Camadas



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

5.6 Modularidade; Diagrama; Enquadramento; Padronagem; etc.

5.7 Introdução às Leis da Gestalt

5.8 Experimentações, conceitos, materiais e meios

Bibliografia básica:

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosacnaify, 2008.

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia complementar:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual. Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: EDUSP, 1980.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto**. São Paulo: Escrituras, 2000.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. 24ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VILLAS-BOAS, André. **Princípios de Organização Visual**. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2000.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Geometria Descritiva	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver a capacidade de identificar e utilizar métodos e processos descritivos através da representação mongeana. Por meio de aulas expositivas, serão desenvolvidos estudos do ponto, da reta, do plano e dos sólidos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Generalidades do sistema bi- projetivo. Estudo do ponto.

- 1.1. Representação de ponto. Coordenadas descritivas.
- 1.2. Representação das nove posições do ponto.

UNIDADE II – Estudo das retas

- 2.1. Representação da reta
- 2.2. Pertinência de ponto à reta. Traço de reta nos planos de projeção, trajetória, visibilidade e verdadeira grandeza
- 2.3. Posições relativas de duas retas. Retas reversas e coplanares
- 2.4. Representação dos sete tipos de retas

UNIDADE III– Estudo do plano

- 3.1. Representação de figuras poligonais planas

UNIDADE IV – Intersecção

- 4.1. Reta com plano
- 4.2. Plano com plano

UNIDADE V – Estudo dos sólidos geométricos

- 5.1. Representação de sólidos retos e oblíquos
- 5.2. Secção Plana e Planificação
- 5.3. Construções de Modelos

Bibliografia básica:

DAGOSTIM, Maria Salete. **Noções básicas de geometria descritiva.**

Florianópolis: ED da UFSC, 1994.

MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria Descritiva.** São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda. 2v, 1991.

PRINCIPE JÚNIOR, A. R. **Noções de Geometria Descritiva.** 2v. São Paulo: Nobel, 1983.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

Bibliografia complementar:

MONTENEGRO, Gildo A. **A invenção do projeto**. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda., 1987.

PEREIRA, ALDEMAR A. **Geometria Descritiva**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

PINHEIRO, V.A. **Noções de Geometria Descritiva**. 1 e 2 V. Rio de Janeiro, RJ, Ao Livro Técnico S/A, 1962.

RODRIGUES, A.J. **Geometria Descritiva – Operações Fundamentais e Poliedros**. 6 ed. Editora Ao Livro Técnico SA. RJ. 1968.

RODRIGUES, Álvaro J.. **Geometria Descritiva**. Volumes I e II, ao Livro Técnico S/A, Rio de Janeiro. RJ, 1969.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: História da Arte I	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: Pensando na intertextualidade como uma das características marcantes da Contemporaneidade, a disciplina de História da Arte propõe-se a estudar e refletir sobre a Arte, da Pré-história ao Pré-Modernismo, através de uma relação dialógica entre as formas historicamente aceitas pela sociedade e as Culturas Visuais Contemporâneas.	

Conteúdos

UNIDADE I – O mundo antigo e medieval

- 1.1 A Pré-história
- 1.2 As Artes no Egito
- 1.3 As Artes na Grécia e Roma
- 1.4 Arte Bizantina
- 1.5 Arte Românica e Gótica

UNIDADE II – O mundo moderno

- 2.1 Renascença
- 2.2 Barroco e Rococó
- 2.3 Neoclassicismo
- 2.4 Romantismo e Realismo
- 2.5 Impressionismo

Bibliografia básica:

BAUMGART, Fritz. **Breve História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GOMBRICH, Ernest. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

WOLFFIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da História da arte**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia complementar:

CAVALCANTI, Carlos. **História das Artes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas & movimentos - Guia enciclopédico da arte moderna**. São Paulo: Cosacnaify, 2003.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

JANSON, H.W. **História Geral da Arte: O mundo antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

JANSON, H.W. **História Geral da Arte: O mundo moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WALTHER, Ingo F. (dir.). **Impressionismo**. Köln: Taschen, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Inglês Instrumental I	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver as capacidades de ler e interpretar textos gerais de nível básico em língua inglesa, através da aplicação de diferentes estratégias de leitura e estudo de estruturas gramaticais básicas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Leitura e interpretação

- 1.1 Estudo de estruturas gramaticais de nível básico da língua inglesa
- 1.2 Introdução às estratégias de leitura com base na leitura e interpretação de textos gerais em língua inglesa

UNIDADE II – Técnicas de Resumo e tradução

- 2.1 Prática de resumo e tradução de textos de nível básico em língua inglesa.

Bibliografia básica:

COE, N., HARRISON, M., PATERSON, K., **Oxford Practice Grammar – Basic**. RU. OUP, 2006.

ELLIS R. **Second language acquisition**. OUP, 1997.

MUNHOZ, R. **Estratégias de leitura**. Textonovo, 2004.

Bibliografia complementar:

URGMEIER, A., ZIMMERMAN, C. B. **Inside reading**. RU. OUP, 2007.

DUBIN, F. e OLSHTAIN, E. **Reading by all means**. Addison-Wesley, 1990.

EDIGER, A., ALEXANDER, R. e STRUTWA, K. **Reading for meaning**. Longman, 1989.

HADFIELD, J. e HADFIELD, C. **Reading games**. Nelson, 1995.

Concise oxford English dictionary, OUP, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Introdução ao Design	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: A disciplina se objetiva refletir sobre o que é design, discutindo teorias, conceitos e fundamentos. Aborda o ensino do design, seus percursos históricos e a formação acadêmica do 'designer' (contexto brasileiro). O curso de Design do IFSul: currículo, percurso acadêmico e perfil do profissional a ser formado. As práticas profissionais do designer: relações, conexões e interdisciplinaridade. A ubiquidade do design de comunicação visual e suas intersecções (ambientes e produtos). Principais áreas de atuação do designer. Associações de classe. Atividades científicas e tecnológicas em Design. O papel do designer no contexto cultural, sócio-econômico e no processo produtivo brasileiro: a teoria da práxis do designer e a práxis efetiva no contexto brasileiro (colaboração de profissionais). Noções iniciais sobre legislação, direito autoral e regulamentação da profissão.	

Conteúdos

UNIDADE I – Origens e conceitos

- 1.1 Design: etimologia, definições, conceitos e paradigmas.
- 1.2 Percursos históricos na formação do designer: o ensino do design.
- 1.3 O Design no IFSul.

UNIDADE II – A prática do design

- 2.5 As várias práticas profissionais do designer: relações; conexões; intersecções; semelhanças e diferenças; interdisciplinaridade.
- 2.6 Principais áreas de atuação do designer.
- 2.7 Associações de classe e instituições.
- 2.8 Pesquisa, ciência e tecnologia.
- 2.9 Inserção social, econômica e cultural do design: a práxis contextualizada.

UNIDADE III – Discussões, depoimentos e colaborações

- 3.1 Noções iniciais sobre legislação, direito autoral e regulamentação da profissão.
- 3.2 Depoimentos e colaborações de docentes e profissionais da área do Design: Mercado, Empresas, Profissional Liberal, Ensino e Pesquisa



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

Bibliografia básica:

COELHO, Luiz Antonio (org.). **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Novas Idéias, 2008.

MAGALHÃES, Eliane; BOZZETTI, Norberto; BASTOS, Roberto. **Pensando Design**. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2004.

SCHNEIDER, Beat. **Design – uma introdução. O Design no contexto social, cultural e econômico**. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

Bibliografia complementar:

BOZZETTI, Norberto; BASTOS, Roberto (org). **Pensando Design 2**. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2008.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial. Bases para a configuração de produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil: Origens e instalação**. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

VILLAS-BOAS, André. **O que é [e o que nunca foi] design gráfico**. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO GRÁFICA II	
Vigência: a partir de fevereiro/2012	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver a capacidade de utilizar adequadamente <i>softwares</i> que permitem a elaboração de imagens raster, visando à aplicação no design.	

Conteúdos

UNIDADE I – Aplicativos de imagem raster.

- 1.1. Características básicas dos aplicativos para imagem raster.
- 1.2. Camadas
- 1.3. Ferramentas de desenho
- 1.4. Ferramentas de Pintura
- 1.5. Ferramentas de Retoque
- 1.6. Seleção
- 1.7. Transformação e Edição
- 1.8. Filtros
- 1.9. Mesclagem
- 1.10. Canais

UNIDADE II – Edição de Imagens raster.

- 1.11. Captura e tratamento
- 1.12. Criação
- 1.13. Colagem
- 1.14. Colorização

Bibliografia básica:

AZEVEDO, E., CONCI, A. **Computação Gráfica: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

AZEVEDO, E., CONCI, A., LETA, F. **Computação Gráfica.** Vol. 2. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

GAMBA JR. **Computação gráfica para designers: dialogando com as caixinhas de diálogo.** Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2003.

Bibliografia complementar:

CÂMARA, G.; FREITAS, U.M.; CORDEIRO, J.P.C. *Towards an Algebra of*



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

EVENING, MARTIN. **Adobe Photoshop CS5 para fotógrafos**: um guia de edição de imagem profissional para o uso criativo do Photoshop para Mac e PC. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.

FOLEY, J. et. al - **Introduction to Computer Graphics**, Addison-Wesley, 1993.

Geographical Fields. In: VII **Simpósio Brasileiro de Computação Gráfica e Processamento de Imagens**. *Anais*, Curitiba, SBC, pp. 205-212, 1994. (disponível na webpage <http://www.dpi.inpe.br/gilberto>).

GONZALEZ, RAFAEL C & WOODS, RICHARD E. **Processamento de Imagens Digitais**. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

GOMES, J.M.; VELHO, L. **Computação Visual: Imagens**. Rio, SBM, 1995.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Desenho Técnico	
Vigência: a partir de fevereiro/2012	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 60 h	Código:
Ementa: A disciplina proporciona embasamento teórico-prático na execução e leitura de desenhos de objetos bidimensionais e tridimensionais orientados pela aplicação de normas técnicas.	

Conteúdos

UNIDADE I – MATERIAIS DE DESENHO TÉCNICO

Tipos, utilização e cuidados

UNIDADE II – EXECUÇÃO DE CARACTERES (NBR 8402/94)

Objetivo, Normas e Amostra de escritas

UNIDADE III – PRINCÍPIOS GERAIS DE REPRESENTAÇÃO EM DT (NBR10067/87)

Objetivo, Vistas Ortográficas e Simbologia

UNIDADE IV – APLICAÇÃO DE LINHAS EM DT (NBR 8403/84)

Tipos, Larguras e Empregos

UNIDADE V – FOLHA DE DESENHO (NBR 10068/87)

Dimensões e Leiaute

UNIDADE VI – DOBRAMENTO DE FOLHA DE DESENHO (NBR 13142/94)

Condições e Modelos de dobramento

UNIDADE VII – EMPREGO DE ESCALAS EM DT (NBR 8196/83)

Objetivo, Definições, Designação – indicação, Inscrição e Escalas recomendadas.

UNIDADE VIII – COTAGEM EM DT (NBR 10126/87)

Objetivo, Métodos de cotagem e Disposição das cotas

UNIDADE IX – SUPRESSÃO DE VISTAS(NBR 10067)

Definição, recursos de cotação e aplicações.

UNIDADE X – VISTAS ESPECIAIS(NBR 10067)

Definição, regras e aplicações (Vistas especiais, parciais e localizadas).

UNIDADE XI – CORTES(NBR 10067)

Definição e regras, Hachuras e Tipos de Cortes e aplicações (pleno composto em desvio, meio-corte e corte parcial).



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

UNIDADE XII – SEÇÕES E OUTRAS REPRESENTAÇÕES (NBR 10067)
Definição e regra de seções. Tipos de seções e aplicações (sucessiva, fora da vista com indicação, fora da vista sem indicação, interrompendo a vista e rebatida dentro da vista). Definição e regras do encurtamento, interseções imaginárias, objetos simétricos e detalhes repetidos.

Bibliografia básica:

BORNANCINI, José Carlos M. et alli. **Desenho técnico básico**. Sulina, porto Alegre, 1987. 2v.

CUNHA, L.V. **Desenho técnico**. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 5º ed., 1982.

ESTEPHANIO, Carlos. **Desenho Técnico: uma linguagem**. básica. Edição independente, 1994.

Bibliografia complementar:

BACKMANN, Alberto e Forberg, Richard. **Desenho Técnico**. Porto Alegre, Ed. Globo, 1970.

FRENCH, Thomas E. **Desenho Técnico**. Porto Alegre, Ed. Globo, 1977.

SILVA, Sylvio F. da. **A Linguagem do Desenho Técnico**. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Rio de Janeiro, 1984.

TELECURSO 2000 – **MECÂNICA Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico**. Editora Globo, 1996.3v.

VYCHNEPOLSKI, J. **Desenho Técnico**. Editora Mir- Moscou.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Desenho de Observação e Expressão II	
Vigência: a partir de agosto/2011	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 34 h	Código:
Ementa: Aplicação de conhecimentos sobre cor, luz, materiais e técnicas de utilização no desenho de observação. Busca da expressão gráfica como possibilidade de representar de idéias, leiautes e projetos de Design.	

Conteúdos

UNIDADE I – Corpo Humano

- 1.1 Representação;
- 1.2 Proporções;
- 1.3 Movimentos possíveis.

UNIDADE II – Natureza

- 2.1 Representação através dos elementos orgânicos (fauna e flora) e do meio ambiente.

UNIDADE III – Objetos e imagens

- 3.1 Representação de objetos e seu entorno.
- 3.2 Representação de idéias, imagens e símbolos.

Bibliografia básica:

DALLEY, Terence. **The complete guide to illustration and design**. New Jersey: Chartwell Books, s/d.
EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.
RUDEL, Jean. **A Técnica do Desenho**. Rio de Janeiro: Zahar Editores S.A., 1980.

Bibliografia complementar:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: USP, 1980.
DONZELLI, Rinaldo. **Desenhar uma pessoa**. Lisboa: Martins Fontes, 1983.
KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
KLEE, Paul. **Diários**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

MIRÓ, Joan. **A cor dos meus sonhos: Entrevistas com Georges Raillard.**
São Paulo: Estação Liberdade, 1992.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: História da Arte II	
Vigência: a partir de fevereiro/2012	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: Como continuidade da disciplina de História da Arte I, a História da Arte II propõe-se ao estudo crítico-reflexivo sobre a Arte Moderna e Contemporânea: A Arte e o contexto histórico nos séculos XIX, XX e XXI; as vanguardas históricas e as experiências inovadoras no domínio da Arte e da Cultura; o pós-moderno e a Arte na contemporaneidade.	

Conteúdos

UNIDADE I – LINHA DA EXPRESSÃO

- 1.1. Expressionismo Alemão
- 1.2. Futurismo
- 1.3. Informalismo
 - 1.3.1. Action Painting
 - 1.3.2. Color-field Painting
 - 1.3.3. Pintura Matérica
 - 1.4.4. Pintura Sígnica

UNIDADE II – LINHA DA FORMATIVIDADE

- 2.1. Cubismo
- 2.2. Neoplasticismo
- 2.3. Abstracionismo Geométrico
- 2.4. Op Art
- 2.5. Fovismo
- 2.6. Concretismo
- 2.7. Arte Cinética

UNIDADE III – LINHA DO ONÍRICO

- 3.1. Surrealismo
- 3.2. Pintura Metafísica

UNIDADE IV – LINHA DA ARTE SOCIAL

- 4.1. Arte Politicamente Comprometida
- 4.2. Pop Art
- 4.3. Realismo Socialista
- 4.4. Realismo Expressionista

UNIDADE V – LINHA DA REDUÇÃO

- 5.1. Minimal Art
- 5.2. Dadaísmo
- 5.3. New Dada
- 5.4. Arte Pobre
- 5.5. Arte Conceitual
- 5.6. Conceitualismo Comportamentalista
- 5.7. Transvanguarda

UNIDADE VI – A Arte e as novas tecnologias



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

- 6.1. Meios de comunicação de massa e performance
- 6.2. Instalação; Videoarte e Videoinstalação
- 6.3. Arte digital

Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea - uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HEARTNEY, Eleanor. **Pós-Modernismo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Bibliografia complementar:

CAUQUELIN, Anne. **Arte Contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas & movimentos - Guia enciclopédico da arte moderna**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DE FUSCO, Renato. **História da Arte Contemporânea**. Lisboa: Ed. Presença, 1987.

GROSENICK, Uta. (ed.). **Art Now**. Köln: Taschen, 2008.

RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: História do Design I	
Vigência: a partir de fevereiro/2012	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: A disciplina objetiva promover o estudo das constantes e das variáveis do processo histórico do design, abordados de forma analítica e crítica, tendo em vista a compreensão dos fatores relacionais entre design, sociedade e época histórica. Propõe-se, neste sentido, a discutir os fatores que levaram à autonomização do design como disciplina independente e de múltiplas especificidades, além de identificar atributos estético-formais e simbólicos dos produtos de design nas diferentes épocas estudadas, possibilitando o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o papel do design na contemporaneidade.	

Conteúdos

UNIDADE I

Abordagens teóricas para uma História do Design
Primórdios da industrialização e organização industrial
Revolução industrial e o design: do artesanato à produção industrial; primeiros designers
Era Vitoriana
Arts & Crafts Movement

UNIDADE II

Art Nouveau / Jugendstil / Glasgow School / Secessão de Viena / Wiener Werkstätte
Deutscher Werkbund / Sachplakat
Futurismo / Construtivismo Russo
De Stijl
Bauhaus
Art Deco

Bibliografia básica:

BÜRDEK, Bernhard E. **DESIGN – História, Teoria e Prática do Design de Produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

MEGGS, Philip B. **História do Design Gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

Bibliografia complementar:

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo – design e sociedade desde 1750**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HOLLIS, Richard. **Design gráfico: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MALDONADO, Tomás. **Design Industrial**. Lisboa: Edições 70, 1999.

PEVSNER, Nikolaus. **Os pioneiros do design moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

TAMBINI, Michael. **O design do século**. Tradução de Cláudia Sant'Anna Martins. 2a edição brasileira. São Paulo: Editora Ática, 1999.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Inglês Instrumental II	
Vigência: a partir de julho/2011	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 30 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver as capacidades de ler e interpretar textos gerais de nível intermediário em língua inglesa, através da aplicação de diferentes estratégias de leitura e estudo de estruturas gramaticais de nível intermediário.	

Conteúdos

UNIDADE I – Leitura e interpretação

- 1.1 Estudo de estruturas gramaticais de nível intermediário da língua inglesa
- 1.2 Introdução às estratégias de leitura com base na leitura e interpretação de textos gerais em língua inglesa

UNIDADE II – Técnicas de Resumo e tradução

- 2.1 Prática de resumo e tradução de textos de nível intermediário em língua inglesa.

Bibliografia básica:

COE, N., HARRISON, M., PATERSON, K. **Oxford Practice Grammar – Basic**. RU. OUP, 2006.

ELLIS R. **Second language acquisition**. OUP, 1997.

MUNHOZ, R. **Estratégias de leitura**. Textonovo, 2004.

Bibliografia complementar:

URGMEIER, A., ZIMMERMAN, C. B. **Inside reading**. RU. OUP, 2007.

DUBIN, F. e OLSHTAIN, E. **Reading by all means**. Addison-Wesley, 1990.

EDIGER, A., ALEXANDER, R. e STRUTWA, K. **Reading for meaning**. Longman, 1989.

HADFIELD, J. e HADFIELD, C. **Reading games**. Nelson, 1995.

Concise oxford English dictionary, OUP, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Metodologia de Projeto	
Vigência: a partir de fevereiro/2012	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula	Código:
Ementa: Estudo crítico-reflexivo de metodologias projetuais utilizadas em design. A sistemática do projeto para o desenvolvimento de produtos gráficos, digitais e manufaturados. Compreensão das técnicas e metodologias de desenvolvimento de projetos em design – etapas projetuais; técnicas de determinação de necessidades e problemas do projeto; técnicas de pesquisa e levantamento de dados; técnicas de análises. Identificação de meios materiais e conceituais do projeto. A experimentação e avaliação das soluções propostas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Projeto

- 1.1 Conceitos e definições associados à prática projetual do design.
- 1.2 Principais etapas projetuais e de produção em processos gráficos, digitais e manufaturados.

UNIDADE II – Metodologias de projeto

- 2.1 Análise e sistematização de projetos: identificação dos condicionantes; determinação das práticas mais favoráveis à resolução do problema; resolução de problemas de produção.
- 2.2 As fases de desenvolvimento de projeto voltado à criação e produção: o diagnóstico do contexto e a conceituação de projeto; as categorias de projeto; o planejamento geral; a formulação dos requisitos do programa de necessidades (necessidades dos usuários; influências do contexto; consideração às diferentes ‘funções’ do produto em questão; consideração às instâncias produtivas); o ante-projeto; a formulação de alternativas; os critérios para seleção das alternativas; a seleção da alternativa; o desenvolvimento do projeto; o detalhamento; o projeto final.
- 2.3 As inter-relações entre os envolvidos nas diferentes etapas de concepção, inicialmente pela etapa de problematização e a relação cliente/designer, passando pela fase de análise e a relação designer/produto/mercado/consumidor, até a fase de produção designer/setor produtivo/consumidor;

UNIDADE III – Aplicações

- 3.1 Prática de aplicação de metodologia em produtos de design de pequena/média complexidade (projetos de naturezas diversas e em diferentes mídias).

Bibliografia básica:



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

BAXTER, Mike. **Projeto do Produto:** guia prático para o design de novos produtos. 2a ed, São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA. 2005.
BROWN, Tim; KATZ, Barry. **Design thinking:** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Trad. de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.
FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa.** São Paulo: Rosari, 2006.

Bibliografia complementar:

AICHER, Otl. **El mundo como proyecto.** Barcelona: Gustavo Gili, 1994.
BÜRDEK, Bernhard E. **História, Teoria e Prática do Design de Produtos.** São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2006.
BONSIEPE, Gui. **Diseño industrial – artefacto y proyecto.** Madri: Alberto Corazon, 1975.
FRASCARA, Jorge. (2004). **Communication design: principles, methods, and practice.** New York: Allworth Press.
GARRETT, Jesse James. **The elements of user experience: user centered design for the web.** New York/Berkeley: Aiga/New Riders, 2002.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Percepção e sentidos	
Vigência: a partir de fevereiro/2012	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: A disciplina propõe o estudo dos processos perceptivos, imaginativos e cognitivos visando o entendimento da recepção da informação e da interação com o entorno propiciados pelos objetos do design. Através das teorias da Percepção, Imaginação e Cognição busca aprofundar o estudo das dinâmicas envolvidas nos processos de concepção, produção e difusão do design enquanto ações que revelam e constroem um modo de perceber, imaginar e de interagir e, por conseguinte, um modo de pensar, raciocinar e criar do homem. Como fechamento propõe projetos voltados aos afetos que otimizem a aquisição da informação e os processos de interação e uso.	

Conteúdos

UNIDADE I – Percepção

- 1.1 Percepção: introdução às formas perceptivas;
- 1.2 Sensação: experimentação dos 5 sentidos; tipos de percepção;
- 1.3 Fenomenologia da Percepção (Merleau-Ponty)
- 1.4 Percepção Visual
- 1.5 Ilusões perceptivas
- 1.6 Agnosia visual

UNIDADE II – Correntes

- 2.1 Correntes psicológicas e seus pioneiros: behaviorismo, gestalt e psicanálise.
- 2.2 Teoria Skinneriana;
- 2.3 Cognição: conceitos e desenvolvimento cognitivo.

UNIDADE III – Práticas

- 3.1 Resolução de Problemas e Criatividade.

Bibliografia básica:

- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.
- GUIMARÃES, L. B. M. (Ed.). **Ergonomia Cognitiva**. Porto Alegre: FEENG/UFRGS, 2004.
- MATURANA, H. **Cognição, Ciência e Vida Cotidiana**. Ed. UFMG. Coleção Humanitas, 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Bibliografia complementar:

DAMÁSIO, A. R. **O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano**. Ed. Companhia das Letras. São Paulo – SP, 1996.

GOMBRICH, G. H. **Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GOMES, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. 6ª edição.

Escrituras: São Paulo, 2004.

_____. **Ergonomia do objeto : sistema técnico de leitura ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2003.

NÖTH, Winfried. SANTAELLA, Lucia. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras, 1998.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **Gênese das estruturas lógicas elementares**.

STERNBERG, R. J.. **Psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WISNER, Alain. **A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia**. São Paulo: Fundacentro: ED. UNESP, 1993.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Perspectivas e Sombras	
Vigência: a partir de fevereiro/2012	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 30 h	Código:
Ementa: A disciplina se propõe a desenvolver a capacidade de identificar e utilizar métodos e processos para representação de formas bi e tridimensionais no plano, através da Perspectiva Linear Cônica. Por meio de aulas expositivas, serão apresentados os conceitos, métodos e teorias complementadas com exercícios práticos de representações nos diferentes tipos de perspectivas lineares cônicas, objetivando a melhoraria da comunicação e do potencial de divulgação do projeto de Design.	

Conteúdos

UNIDADE I – Perspectiva Linear Cônica

- 1.1 Introdução
- 1.2 Conceitos
- 1.3 Regras Práticas
- 1.4. Posições do Observador, do Quadro e do Objeto
- 1.5 Perspectiva linear cônica do ponto
- 1.6 Método Bi-projetivo Mongeano e suas variantes
- 1.7 Processos Perspectivos
 - 1.7.1 Processo das duas escalas
 - 1.7.1.1 Figuras geométricas
 - 1.7.1.2 Circunferências e arcos
 - 1.7.2 Processo das três escalas
 - 1.7.2.1 Sólidos
 - 1.7.2.2 Circunferências e arcos
 - 1.7.3 Processo dos Arquitetos
 - 1.7.4 Processo das 3 escalas
 - 1.7.5 Processo dos Medidores

UNIDADE II – Perspectiva Cônica das Sombras

- 2.1 Luz
 - 2.1.1 Propagação da luz natural e artificial
 - 2.1.2 Iluminação dos corpos
 - 2.1.3 Raio de luz
- 2.2 Sombra
 - 2.2.1 Raio de sombra
 - 2.2.2 Separador de luz e sombra
 - 2.2.3 Sombra própria, projetada e auto projetada
 - 2.2.4 Penumbra
 - 2.2.5 Sombra ao archote
 - 2.2.5.1 Sombra projetada por ponto



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

- 2.2.5.2 Sombra própria e projetada por figura plana
- 2.2.5.3 Sombra própria e projetada por sólido
- 2.2.5.4 Sombra de interiores
- 2.2.6 Sombra ao sol
 - 2.2.6.1 Posições do sol em relação ao quadro
 - 2.2.6.2 Sombra projetada por ponto
 - 2.2.6.3 Sombra própria e projetada por figura plana
 - 2.2.6.4 Sombra própria e projetada por sólido
 - 2.2.6.5 Sombra de interiores

Bibliografia básica:

CARDOSO, Armando. **Sombras e Perspectiva**. Edições Lopes da Silva. Porto. Portugal.

GILL, Robert W. **Desenho de Perspectiva**, São Paulo, Presença, 1997.

MONTENEGRO, Gildo A.. **A Perspectiva dos Profissionais**. São Paulo. Ed. Edgar Blücher., 1983.

Bibliografia complementar:

ABNT/SENAI-SP. **Coletânea de normas de desenho técnico**, 1990.

CHING, Francis D.K., JUROSZECK, Steven P. – **Representação gráfica para o desenho e projeto**. Barcelona, Espanha: Gustavo Gili, 2001.

RUDEL, Jean. **A técnica do desenho**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1980.

MARCHESI, Isaias Jr. **Desenho Geométrico**, São Paulo. Editora. Àtica., 1996.

MACHADO, Adervan. **Perspectiva**. Editora PINI. São Paulo, 1988.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

DISCIPLINA: Teoria e prática da Cor	
Vigência: a partir de fevereiro/2012	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: A disciplina propõe a busca por compreensão da cor como elemento primordial para a criação e expressão. Visa a aplicação em composições bidimensionais e tridimensionais do design através do estudo das teorias; dos seus conceitos e abordagens fundamentais (planos químico, físico, dos sentidos e dos afetos); dos aspectos fisiológicos, culturais, simbólicos; das relações entre a cor e a forma; dos esquemas de combinações de cores e harmonizações cromáticas; análise das possibilidades de aplicação e uso da cor.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução

- 1.1 Percepção;
- 1.2 História e cultura;
- 1.3 Experiências;
- 1.4 Psicologia.

UNIDADE II – Teorias

- 2.1 Teorias cromáticas;
- 2.2 Os 4 planos de estudo: químico; físico; sentidos; afetos;
- 2.3 Sistemas cromáticos (aditivo, subtrativo e partitivo);
- 2.4 Luz x pigmento;
- 2.5 Dimensões (matiz, brilho, saturação, contraste);
- 2.6 Características e escalas;
- 2.7 Círculo cromático: cores primárias, secundárias e terciárias.
- 2.8 Complementares e análogas;
- 2.9 Atributos de claridade: estudo da monocromia;
- 2.10 Atributos de matiz: harmonia de tons análogos;
- 2.11 Atributos de saturação: escala de valores;
- 2.12 Diagramas e sistemas de representação da cor;

UNIDADE III – Aplicações

- 3.1 Análise e experimentação de materiais e técnicas de utilização.

Bibliografia básica:



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
Campus Pelotas
Curso Bacharelado em Design

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgar Blücher, 1986.
GUIMARÃES, Luciano. **As cores na mídia**. São Paulo: Annablume, 2003
PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Leo Cristiano Editora, 1989.

Bibliografia complementar:

BARROS , Lilian Ried Miller. **A Cor no processo criativo**. São Paulo: editora Senac São Paulo, 2006.
GOETHE, J.W. **Doutrina das cores**. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.
GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**. São Paulo: Annablume, 2000.
LÜSCHER, M. **O Teste das Cores de Lüscher**. Rio de Janeiro: Ed. Renes, 1990.
PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Senac, 2004.